

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação S.A. ("Seguradora"), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das Notas Explicativas, do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 430,

de 05 de março de 2012. **Resultado do exercício - Prêmios Emitidos** - Os prêmios emitidos pela Seguradora totalizaram R\$ 297 mil (R\$ 201 mil - 2011), crescimento de aproximadamente 48%. **Resultado Financeiro** - O resultado financeiro totalizou R\$ 1.858 mil (R\$ 2.444 mil - 2011), e decorrem principalmente de recursos livres aplicados em Quotas de fundos de investimentos - não exclusivos. O resultado financeiro demonstra uma queda de rentabilidade, quando comparada com o exercício anterior, proveniente, principalmente, da grande variação cambial e do ajuste das taxas de juros praticadas no Brasil as quais influenciaram diretamente

a rentabilidade dos Fundos de investimentos e dos Títulos Públicos Federais. **Resultado do Exercício** - O prejuízo do exercício totalizou R\$ 292 mil (lucro líquido R\$ 238 mil - 2011). **Distribuição de dividendos** - De acordo com o estatuto, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25%, calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício, não distribuídos face ao resultado apurado e ao prejuízo acumulado. **Performance** - A Administração da Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação S.A., entende que a performance da Seguradora está em linha com os objetivos traçados anteriormente, mesmo

computando-se os efeitos da crise global e a queda nas taxas de juros. **Perspectivas** - As perspectivas e projeções foram traçadas pela Administração, tomando-se por base premissas que levam em consideração, dentre as diversas variáveis, o ambiente econômico interno e principalmente o ambiente econômico internacional, as estatísticas de mercado e na gestão dos serviços prestados pela Seguradora. **Agradecimentos** - Registramos nossos agradecimentos aos nossos acionistas, corretores e segurados pelo apoio e pela confiança demonstrados, aos funcionários e colaboradores pela contínua dedicação.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
Circulante	22.026	22.257	Circulante	1.116	1.050
Disponível	753	622	Contas a pagar	379	474
Caixa e bancos	753	622	Obrigações a pagar	342	333
Aplicações	20.448	20.840	Impostos e encargos sociais a recolher	9	9
Créditos das operações com seguros e resseguros	464	445	Encargos trabalhistas	20	19
Prêmios a receber	95	120	Impostos e contribuições	8	113
Operações com resseguradoras	369	325	Débitos de operações com seguros e resseguros	343	319
Ativos de resseguro - provisões técnicas	306	205	Operações com resseguradoras	333	306
Títulos e créditos a receber	35	135	Corretores de seguros e resseguros	10	13
Créditos tributários e previdenciários	35	135	Provisões técnicas - seguros	394	257
Custos de aquisição diferidos	20	10	Danos	394	257
Seguros	20	10	Não circulante	11	32
Não circulante	8	24	Provisões técnicas - seguros	11	32
Realizável a longo prazo	8	24	Danos	11	32
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	19	Patrimônio líquido	20.907	21.199
Custos de aquisição diferidos	1	5	Capital social	22.130	22.130
Seguros	1	5	Prejuízos acumulados	(1.223)	(931)
Total do ativo	22.034	22.281	Total do passivo e patrimônio líquido	22.034	22.281

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto o (prejuízo)/lucro líquido por ação)

	2012	2011
Prêmios emitidos	297	201
Variações das provisões técnicas de prêmios	(91)	(136)
Prêmios ganhos	206	65
Sinistros ocorridos	(21)	191
Custos de aquisição	(24)	(6)
Resultado com resseguro	(100)	(225)
Receitas com resseguro	19	(160)
Despesas com resseguro	(119)	(65)
Despesas administrativas	(1.965)	(1.869)
Despesas com tributos	(237)	(252)
Resultado financeiro	1.858	2.444
Resultado operacional	(283)	348
Resultado antes dos impostos e participações	(283)	348
Imposto de renda	-	(54)
Contribuição social	-	(47)
Participação sobre o resultado	(9)	(9)
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(292)	238
Quantidade de ações (mil)	23.157	23.157
(Prejuízo)/Lucro líquido por ação - R\$	(0,01)	0,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	2012	2011
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(292)	238
Ajustes de itens que não afetam o caixa	-	8
Depreciações e amortizações	-	8
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício ajustado	(292)	246
Variações das contas patrimoniais	423	3
Redução(aumento) das aplicações	392	(91)
(Aumento) dos créditos das operações com seguros e resseguros	(19)	(138)
Redução(aumento) dos títulos e créditos a receber	100	(17)
(Aumento)/redução dos ativos de resseguro - provisões técnicas	(89)	247
(Aumento) dos custos de aquisição diferidos	(6)	(13)
Aumento dos fornecedores e outras contas a pagar	10	82
(Redução)/aumento dos impostos e contribuições	(105)	3
Aumento dos débitos das operações com seguros e resseguros	24	142
Aumento/(redução) das provisões técnicas - seguros	116	(212)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	131	249
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	131	249
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	622	373
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	753	622

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2010	22.130	(1.169)	20.961
Lucro líquido do exercício	-	238	238
Em 31 de dezembro de 2011	22.130	(931)	21.199
Prejuízo do exercício	-	(292)	(292)
Em 31 de dezembro de 2012	22.130	(1.223)	20.907

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

inadimplância; • dificuldade financeira significativa do segurado; • quebra de contratos como inadimplência ou atraso nos pagamentos; • possibilidade de o segurado entrar em concordata ou falência. A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a receber, sendo que até a presente data não houve a necessidade de constituição. A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 dias da data do vencimento do crédito, sendo que até a presente data não houve a necessidade de constituição. Mediante avaliações, a Seguradora

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional: A Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação S.A. ("Seguradora") foi constituída em 5 de setembro de 2006 e autorizada a operar pela Portaria SUSEP nº 2.567, de 1º de dezembro de 2006, tendo o início de suas operações de seguros com emissão de apólices a partir de 1º de julho de 2007. A Seguradora tem por objeto social a operação de seguros de crédito à exportação, em todo o território nacional. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 18 de fevereiro de 2013.

2. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos no plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, pela Circular SUSEP nº 430/12. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 430/12, a Demonstração de Fluxos de Caixa está sendo divulgada pelo método indireto. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não houve resultados abrangentes, não sendo, desta forma, apresentada demonstração específica

de resultados abrangentes. **2.2. Conversão de moeda estrangeira:** **2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. **2.2.2. Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira:** As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **2.4. Ativos financeiros:** **2.4.1. Classificação e mensuração:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **2.4.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, ajustados ao valor justo e classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. **2.4.1.2. Mantidos até o vencimento:** São os títulos e valores

mobiliários, para os quais a Seguradora possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado. **2.4.1.3. Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, que são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos das transações. Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções no valor recuperável. **2.4.1.4. Títulos disponíveis para venda:** São os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "mantidos até o vencimento" ou "empréstimos e recebíveis" são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos seus correspondentes efeitos tributários, e, quando realizadas, são apropriadas no resultado, em contra partida da conta específica do patrimônio líquido. **2.4.2. Impairment de ativos financeiros:** **2.4.2.1. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo prêmios a receber):** A Seguradora avalia, a cada data de balanço, se há evidência de que um determinado ativo classificado na categoria de recebíveis (ou grupo de ativos) esteja deteriorado ou "impaired". Caso um ativo financeiro seja considerado deteriorado (impaired), a Seguradora somente registra a perda no resultado do período, se houver evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos que ocorram após a data inicial de reconhecimento do ativo financeiro. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo financeiro. Para a análise de impairment, a Seguradora utiliza diversos fatores observáveis que incluem: • base histórica de perdas e

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2011		Índice de		Índice de	
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	sinistralidade - %	comissionamento - %		
Crédito à exportação	78	(18)	23		5	
Crédito à exportação risco comercial (<i>run-off</i>)	(13)	209	1.608		8	
	65	191				

16. Despesa de imposto de renda e contribuição social

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos, líquido de participações sobre o resultado	(292)	(292)	339	339
Adições	139	139	192	192
Provisões dedutíveis quando pagas	130	130	147	147
Despesas não dedutíveis	9	9	45	45
Exclusões	(119)	(119)	(83)	(83)

(...continuação)

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Pagamento de provisões adicionadas	(119)	(119)	(83)	(83)
Lucro Real	(272)	(272)	448	448
Prejuízo fiscal/Base negativa a compensar	-	-	(134)	(134)
Base de cálculo	(272)	(272)	314	314
Total de tributos	-	-	54	47

17. Remuneração dos administradores: A administração do grupo Crédito y Caución recebeu no exercício de 2012 o montante de R\$ 879 (R\$ 1.352 - 2011) dos quais R\$ 560 (R\$ 926 - 2011) são provenientes de salário, R\$ 37 (R\$ 72 - 2011) são gratificações e R\$ 282 (R\$ 354 - 2011) são benefícios. Tais despesas são rateadas entre as empresas do grupo e estão apresentadas na nota de Partes relacionadas.

18. Partes relacionadas: A administração definiu partes relacionadas como sendo empresas a ela ligadas, conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 5. A Seguradora mantém transações de cunho administrativo, rateando as despesas, conforme política interna aprovada pela administração, com as demais empresas do grupo, a saber: Crédito y Caución Gestão de Risco de Crédito e Serviços Ltda. e Crédito y Caución Seguradora de Crédito e Garantias S.A.. A política de rateio entre as empresas do grupo Crédito y Caución prevê rateios principalmente de pessoal, diretoria e administrativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Crédito y Caución

Seguradora de Crédito à Exportação S.A. reembolsou as demais empresas do grupo nos montantes de R\$ 485 com pessoal (R\$ 537 - 2011), R\$ 275 com remuneração à diretoria (R\$ 228 - 2011) e R\$ 449 com as despesas administrativas (R\$ 374 - 2011). Todavia, fora reembolsada nos montantes de R\$ 153 com pessoal (R\$ 151 - 2011) pelas outras empresas do grupo. Abaixo segue um quadro resumo das transações descritas acima:

	2012		2011	
	Crédito y Caución Seguradora de Crédito e Garantias	Crédito y Caución do Brasil Gestão de Riscos de Crédito e Serviços	Total	Total
Rateios a Pagar	(424)	(785)	(1.209)	(1.142)
Remuneração de Pessoal	(362)	(123)	(485)	(515)
Remuneração da Diretoria	(62)	(213)	(275)	(262)
Despesas Administrativas	-	(449)	(449)	(365)
Reembolsos a Recuperar	135	18	153	151
Remuneração de Pessoal	135	18	153	151
Saldo líquido de Partes Relacionadas	(289)	(767)	(1.056)	(991)
Pagamento de Partes Relacionadas	289	767	1.056	991
Saldo pendente com Partes Relacionadas - Ativo	-	-	-	-

	2011		2011	
	Crédito y Caución Seguradora de Crédito e Garantias	Crédito y Caución do Brasil Gestão de Riscos de Crédito e Serviços	Total	Total
Rateios a Pagar	(265)	(877)	(1.142)	(1.142)
Remuneração de Pessoal	(214)	(301)	(515)	(515)
Remuneração da Diretoria	(51)	(211)	(262)	(262)
Despesas Administrativas	-	(365)	(365)	(365)
Reembolsos a Recuperar	131	20	151	151
Remuneração de Pessoal	131	20	151	151
Saldo líquido de Partes Relacionadas	(134)	(857)	(991)	(991)
Pagamento de Partes Relacionadas	134	857	991	991
Saldo pendente com Partes Relacionadas - Ativo	-	-	-	-

DIRETORIA

Luís Carlos Fernandes
Diretor Administrativo e Financeiro

Márcio dos Anjos Vieira
Diretor Técnico

Luís Carlos Fernandes
Contador - CRC 1SP173853/O-3

Sérgio José Leonardi
Atuário Responsável MIBA 411

PARECER ATUARIAL

Em cumprimento às disposições estabelecidas pela Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005, e Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004, foi procedida a avaliação atuarial dos planos de seguros operados pela **Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação**, no período de 01/01/2012 a 31/12/2012. A Avaliação

Atuarial teve como base as obrigações da Seguradora originadas pelos contratos de seguros vigentes no período de análise, comparando as provisões técnicas estimadas com aquelas constituídas e consignadas no Balanço Patrimonial em 31/12/2012. Concluiu-se, a partir das informações fornecidas pela Seguradora, que o saldo

constituído para as provisões técnicas mostrou-se adequadamente constituído não acarretando na necessidade de constituição da provisão de insuficiência de prêmios. Na avaliação não se constatou situações que comprometam ou venham a comprometer a solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2013.
Sérgio J Leonardi - Atuário Técnico Responsável - MIBA 411
Marcos Falcão - Atuário - MIBA 893
Márcio dos Anjos Vieira - Diretor Técnico

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às

entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados

nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Crédito y Caución Seguradora de Crédito à Exportação S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), São Paulo, 26 de fevereiro de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1